



República de Moçambique
Ministério do Trabalho
Direcção Nacional de Planificação e Estatísticas do Trabalho

BOLETIM DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO - 2005



Por despacho conjunto, dos Ministros do Plano e Finanças e do Trabalho, de Dezembro de 2002, publicado no Boletim da República, I Série, nº 10 de 5 de Março de 2003, é delegada pelo Instituto Nacional de Estatística ao Ministério do Trabalho, através da Direcção Nacional de Planificação e Estatísticas do Trabalho, a notação e o apuramento de dados estatísticos de todas as estatísticas do sector, por aproveitamento de actos administrativos

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Boletim de Estatísticas do Trabalho - 2005

EDITOR

Ministério do Trabalho, DNPET
Av. 24 de Julho nº. 2341, 2º Andar,
Caixa Postal nº. 281, Telefax 01- 321548

DIRECÇÃO

Abiba Massequece Bacar Abdala Tamele

PRODUÇÃO

Armindo Mapace

ANÁLISE DE QUALIDADE

INE

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ICSTAT “Centro per la cooperazione
statistica internazionale, Luigi Bodio”
Viale Giulio Cesare 92, Roma
www.icstat.org

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

Programa Italiano de Apoio ao Desenvolvi-
mento do Sistema Estatístico Nacional de
Moçambique

DESIGN E GRAFISMO

António Francisco Guimarães

TIRAGEM

500 exemplares

IMPRESSÃO

Oficinas Gráficas do INE

ÍNDICE

Índice de quadros e gráficos	4
1 - Apresentação	5
1.1 - Nota explicativa	6
1.2 - Abreviaturas	6
2 - Dados do mercado do trabalho em Moçambique	7
3 - Quadros estatísticos e gráficos	11
3.1 - População	11
4 - Emprego	13
4.1 - Emprego no País	13
4.2 - Trabalhadores nacionais na RAS	15
4.3 - Trabalhadores estrangeiros no País	16
5 - Desemprego	16
5.1 - Movimento ao longo do período	16
5.2 - Desemprego registado no final do período	18
6 - Formação profissional	20
7 - Remunerações	21
8 - Regulamentação colectiva e conflitos de trabalho	23
9 - Segurança no trabalho	24
9.1 - Acidentes de trabalho no País	24
9.2 Mineiros Falecidos na RAS	24
10 - Prestações do sistema de segurança social	25
11 - Inspecção do trabalho	26
12 - Indicadores	29
13 - Glossário	30

ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1 - População projectada por províncias segundo o sexo, 2005	11
Quadro 2 - População por grupos de idade segundo o sexo, 2005	11
Gráfico 1 - População por grupos de idade e sexo, 2005	9
Quadro 3 - Empresas e trabalhadores por província, 2004	12
Quadro 4 - Trabalhadores registados no sistema de segurança social por província, 2001 - 2005	13
Gráfico 2 - Trabalhadores registados no Sistema de Segurança Social , 2001 - 2005	9
Quadro 5 - Quadro 5 - Trabalhadores na Função Pública por província, 2000 e 2004	14
Quadro 6 - Estabelecimentos registados no Sistema de Segurança Social por província, 2004 - 2005 ...	14
Gráfico 3 - Estabelecimentos registados no Sistema de Segurança Social por província, 2004 - 2005 ...	14
Quadro 7 - Trabalhadores recrutados no país para a RAS por actividade, 2001 - 2005	15
Quadro 8 - Legalizações e Renovações de contratos de trabalho na RAS por actividade, 2001 - 2005	15
Quadro 9 - Autorização e permissão de trabalho de pessoas estrangeiras, 2001 - 2005	16
Quadro 10 - Desempregados inscritos por província segundo o sexo, 2005	16
Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas por província segundo o sexo, 2005	16
Quadro 12 - Colocações efectuadas por província segundo o sexo, 2005	17
Gráfico 4 - Desempregados inscritos, ofertas recebidas e colocações efectuadas por sexo, 2005	17
Quadro 13 - Movimento durante o ano, 2001 - 2005	17
Gráfico 5 - Movimento ao longo do ano, 2001 - 2005	18
Quadro 14 - Desemprego registado por província segundo o sexo e categoria, 2005	18
Gráfico 6 - Desempregados a procura de primeiro e de novo emprego por província, 2005	18
Quadro 15 - Desemprego registado no final do período por província, 2001 - 2005	19
Gráfico 7 - Desemprego registado no final do período, 2001 - 2005	19
Quadro 16 - Pessoas formadas nos centros do INEFP por província, 2001 - 2005	20
Gráfico 8 - Pessoas formadas nos centros do INEFP por província, 2005	20
Quadro 17 - Salário médio dos trabalhadores activos no sistema de segurança social, por província (MTn), 2000 - 2005	21
Gráfico 9 - Salário médio por província e salário médio nacional, 2005	21
Quadro 18 - Salário mínimo (em MT) por data da alteração segundo categorias de trabalhadores, 2000-2005	21
Gráfico 10 - Salário mínimo por categoria, 2001 - 2005	22
Quadro 19 - Valores da pensão mínima do Sistema de Segurança Social, 2000 - 2005	22
Quadro 20 - Valores do subsídio de funeral do Sistema de Segurança Social por data da alteração, 2000 - 2005	22
Quadro 21 - IRCT celebrados por actividade, 2001 - 2005	23
Gráfico 11 - Greves, IRCT e trabalhadores envolvidos, 2001 - 2005	23
Quadro 22 - Greves registadas e trabalhadores envolvidos por actividade, 2001 - 2005	24
Quadro 23 - Trabalhadores acidentados no País por tipo de incapacidade, 2001 - 2005	24
Quadro 24 - Mineiros falecidos na RAS por motivo, 2001 - 2005	24
Quadro 25 - Casos e valores pagos por tipo de prestações, 2001 - 2005	25
Gráfico 12 - Prestações do sistema de segurança social, 2005	25
Quadro 26 - Estabelecimentos visitados e trabalhadores abrangidos por província, 2000 - 2005	26
Quadro 27 - Estabelecimentos visitados, trabalhadores abrangidos, infracções verificadas e consulentes, 2001 - 2005	26
Gráfico 13 - Estabelecimentos visitados, infracções verificadas e autos levantados, 2001 - 2005	27
Quadro 28 - Infracções registadas por diplomas legais e por província, 2005	27
Quadro 29 - Infracções registadas por diplomas legais, 2005	28

1 - APRESENTAÇÃO

De acordo com o Decreto Presidencial nº 10/95, de 26 de Dezembro, o Ministério do Trabalho é o organismo central do Aparelho do Estado ao qual compete a direcção, programação e controlo da acção governamental na área de administração em matérias do trabalho.

Ainda compete ao Ministério do Trabalho organizar o estudo das condições das pessoas com emprego a tempo inteiro ou parcial, dos desempregados, reservando uma especial atenção às normas que regulam as condições de trabalho, as remunerações e a segurança social.

O Ministério do Trabalho possui as seguintes estruturas:

- a) Direcção Nacional do Trabalho
- b) Direcção Nacional de Planificação e Estatísticas do Trabalho
- c) Inspecção do Trabalho
- d) Departamento do Trabalho Migratório
- e) Departamento de Administração e Finanças
- f) Departamento de Recursos Humanos
- g) Gabinete de Estudos
- h) Gabinete do Ministro

Sob a tutela do Ministério estão as seguintes Instituições:

- a) Instituto Nacional de Segurança Social
- b) Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional
- c) Gabinete de Promoção do Emprego
- d) Escola de Estudos Laborais

A nível provincial operam as seguintes estruturas:

- a) Direcções Provinciais do Trabalho
- b) Delegações Provinciais do Instituto Nacional de Segurança Social
- c) Delegações Provinciais do INEFP

- d) Delegações do Gabinete de Promoção do Emprego.

Na dependência de cada Delegação Provincial do INEFP funcionam as duas seguintes estruturas:

- a) Centros de Emprego
- b) Centros de Formação Profissional

Tendo por função promover e dinamizar o diálogo e a concertação social entre o Governo e os parceiros sociais, funciona junto do Ministério do Trabalho a Comissão Consultiva do Trabalho.

No que diz respeito à actividade laboral de cidadãos moçambicanos no estrangeiro, opera em Joanesburgo uma Delegação do Ministério do Trabalho

No âmbito do Ministério, a função estatística compete à DNPET e, no seguimento de um acordo assinado em 2003, o Instituto Nacional de Estatística (INE) atribuiu a essa Direcção as competências estatísticas em matéria do "trabalho" o que significa que os dados produzidos e divulgados pela DNPET assumem o carácter de estatísticas oficiais.

O presente boletim, constitui o instrumento necessário através do qual a Direcção apresenta o comportamento estatístico do mercado do trabalho em 2005.

Esta edição sofreu algumas modificações em relação às edições precedentes no seguimento do esforço que está sendo levado a cabo para aperfeiçoar este Boletim.

Os boletins 2004 e 2005 foram produzidos no âmbito de um Projecto Italiano de Apoio ao Sistema Estatístico Nacional de Moçambique e foi financiado pelo Governo Italiano. A DNPET agradece a todas as pessoas singulares e colectivas que colaboraram na produção do Boletim, em especial, aos fornecedores de informação, ao pessoal técnico envolvido e a Cooperação Italiana em Maputo.

1.1 - Nota explicativa

Variação em percentagem

Em todos os quadros onde é calculada a variação em percentagem, esta se refere sómente ao período 2004 - 2005 e é indicada por % var.

Dados provisórios e rectificações

Os dados relativos aos períodos mais recentes são provisórios e por isso consideram-se susceptíveis de modificações nas próximas edições. Os dados que constam em publicações anteriores e que não estão em concordância com os do presente boletim, entendem-se como rectificados.

Idade

É calculada em anos completos, por exemplo na classe de idade 15 - 24 são classificados os indivíduos que completaram o 15º ano de vida e que ainda não tenham completado o 25º ano de idade.

Sinais Convencionais

Hífen (-):

- o fenómeno não existe
- o fenómeno existe e é relevado, mas os casos não se verificaram.

Reticências (...):

o fenómeno existe, mas os dados não se conhecem por uma qualquer razão.

1.2 - Abreviaturas

CE - Centro de Emprego

CFP - Centro de Formação Profissional

DHST - Departamento de Higiene e Segurança no Trabalho (IT)

DMC - Departamento de Métodos e Controlo (IT)

DMTRSA - Delgação do Ministério do Trabalho na República da África do Sul

DNPET - Direcção Nacional de Planificação e Estatísticas do Trabalho

DNT - Direcção Nacional do Trabalho

DTM - Departamento do Trabalho Migratório

FP - Função Pública

GPE - Gabinete de Promoção do Emprego

INE - Instituto Nacional de Estatística

INEFP - Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional

INSS - Instituto Nacional de Segurança Social

IRCT - Instrumentos de Regulamentação Colectiva do Trabalho

IT - Inspeção do Trabalho

MAE - Ministério da Administração Estatal

RAS - República da África do Sul

RN - Relação Nominal

1.3 - Pedido de esclarecimento

Esta publicação contém informação proveniente de diversas fontes.

Para facilitar os pedidos de esclarecimentos dos utilizadores apresentamos aqui uma lista de contactos:

DNPET

Dr. Armindo Mapace
Av. 24 de Julho, nº. 2341, 2º Andar
Tel./fax 21 321548

DNT

Sr. Maria Alice Jorge
Av. 24 de Julho nº. 2341 6º Andar
Tel. 21 428303

DTM

Dr. Boaventura Manhique
Av. 24 de Julho nº. 2365, R/C
Tel. 82 4756670
Tel. 21 428301 Ext. 152/3

INSS

Departamento de Plano e Estatísticas
Dr. Mário Madime
Av. 24 de Julho nº. 3549, 7º Andar
Tel. 21 403010/25
Ext. 5075/5057

INEFP

Departamento de Análise do Mercado de Emprego
Dr. João Gabriel Manjule
Av. FPLM nº. 1707
Tel. 21 461963/4

IT

Sr. Munir Valigy
Av. 24 de Julho nº. 2341 7º Andar
Tel. 21 428301, 21 324071

DHST

Sr. Domingos Alberto Sambo
Av. 24 de Julho nº. 2341 7º Andar
Tel. 21 428301, 21 324071

2 - DADOS DO MERCADO DO TRABALHO EM MOÇAMBIQUE

É a primeira vez que esta "secção" aparece no Boletim Estatístico. A nossa intenção é chegar a traçar, de modo experimental, uma análise sumária do mercado do trabalho na base dos dados estatísticos obtidos das fontes administrativas geridas pelo Ministério do Trabalho.

Trata-se, portanto, e sob um certo ponto de vista, de um comentário que foi sugerido pelas informações difundidas no Boletim. Esta análise permite, também, explicar o significado de alguns dados produzidos e evidenciar algumas carências da oferta estatística. Nesta óptica, a intenção é auxiliar o utilizador na interpretação correcta das dinâmicas em curso.

Entrando na filosofia do Boletim, escolheu-se analisar os aspectos mais importantes que se referem às seguintes áreas:

População e outras fontes relativas às estatísticas do trabalho

De acordo com as projecções da população 1997-2020, em 2005 a população de Moçambique resultou ser igual a 19.420.036 habitantes, dos quais 48,2% homens e 51,8% mulheres (cfr. Quadro 1).

Como é sabido, Nampula e Zambézia são as províncias mais povoadas, enquanto que Niassa é a que regista o menor número de habitantes, menos de 1 milhão.

A distribuição por grupos etários (Quadro 2) confirma que a população moçambicana é muito jovem: 43,6%, isto é, 8.476.450 pessoas, têm menos de 15 anos.

No que diz respeito ao mercado do trabalho, a lei proíbe a actividade laboral a quem tem menos de 15 anos e coloca algumas restrições para quem tem entre 15 e 17 anos.

Segundo os dados das projecções, a população em idade laboral é de 10.943.586 pessoas.

O Boletim de 2005 recolhe e apresenta os dados provenientes das fontes administrativas: instituições nacionais e provinciais, CE e CFP, INSS, DNT, DTM e IT.

Emprego

No cálculo do emprego foram considerados os dados dos trabalhadores registados no sistema de segurança social. Estes dados não incluem os funcionários da Função Pública.

Em 2005, foram inscritos mais 66.705 trabalhadores assalariados e 1.590 estabelecimentos novos no sistema de segurança social passando para um acumulado de 609.287 trabalhadores e 17.974 estabelecimentos inscritos.

Os dados referentes aos trabalhadores inscritos e activos segundo o Instituto de Segurança Social (INSS) não estão ainda disponíveis para 2005, ou ainda não abrangem o ano inteiro em questão.

Destes dados, se observa que como só na Cidade de Maputo são activas 63.075 pessoas num total de 156.350, como acontece para todas as áreas, as instituições centrais têm a sua sede em Maputo Cidade e isto pesa bastante sobre as possibilidades de obter informações e sobre o controlo que esta província tem em relação às outras, onde a distância da cidade principal pode representar um sério obstáculo às inscrições e às actualizações dos dados.

As Delegações Provinciais do INSS e de todos os Institutos ou Departamentos ainda deverão desenvolver-se bastante para melhorar o serviço que oferecem aos cidadãos e, conseqüentemente, para melhorar a qualidade dos dados que podem oferecer às direcções centrais.

Quer para os trabalhadores como para os estabelecimentos activos ou inscritos no INSS, são mais numerosos em Maputo Cidade (7.697, Quadro 8) do que no resto do país (total do país 8.160) também neste caso conta a proximidade das instituições mas, sobretudo, como acontece também nos países em vias de desenvolvimento, o sector industrial e privado concentra-se na capital e nas poucas outras grandes cidades.

Para além dos empregados inscritos e activos no país, também estão disponíveis os dados sobre os trabalhadores moçambicanos activos no estrangeiros, ou melhor, apenas os da República da África do Sul (RAS). Os dados disponíveis são recolhidos pelo Departamento do Trabalho Migratório (DTM) através das agências de recrutamento dos trabalhadores: como a TEBA, que se dedica aos trabalhadores no sector extractivo, a ALGOS e a THOLA, que recolhem os dados relativos aos trabalhadores empregues no sector agrícola e nos serviços.

Acerca de outros dados ainda não publicados no Boletim, relativos aos trabalhadores emigrados e aos "regressados", existe informação das províncias que lidam com o fenómeno migratório, isto é, Gaza, Inhambane e Maputo Província e Maputo Cidade.

Em 2005, foram recrutados no País 47.535 moçambicanos para a indústria mineira Sul Africana. Por sua vez a Delegação do Ministério do Trabalho na África do Sul, legalizou ou renovou contratos de trabalho de 6.785 trabalhadores na agricultura.

No mesmo período, regressaram ao País 39.357 mineiros por fim dos seus contratos de trabalho.

Os dados "stock" sobre os trabalhadores moçambicanos emigrados na RAS nos últimos três anos são, respectivamente, 72.105 (2003), 66.001 (2004) e 67.632 (2005).

Por causa da proveniência de diversas fontes e das dificuldades relativas à recolha de dados sobre o número de trabalhadores que emigram legal ou ilegalmente por trabalho, a recolha e a utilização destes dados torna-se muito difícil, contudo, a importância deste tema deve conduzir a uma melhor qualidade destes dados através de uma troca de informações mais completa.

Desemprego

Os dados administrativos disponíveis sobre o desemprego são o exemplo de como a cobertura do fenómeno, até hoje, é claramente insuficiente.

Num total de mais de 19 milhões de habitantes, dos quais 10 milhões em idade laboral, ao longo de 2005 apenas 14.956 pessoas se inscreveram nos centros do INEFP.

Em 2005, inscreveram-se nos centros de emprego 14.956 desempregados dos quais 19.4% eram mulheres, foram comunicadas 4.688 ofertas de emprego das quais 11.6% eram destinadas a mulheres e foram efectuadas 2.918 colocações das quais 12.3% foram para mulheres.

Não é correcto tecer considerações estatísticas relevantes sobre estes dados. É importante realçar que, em Moçambique, este grande problema económico e social não é apenas devido à falta de ocupação, mas também à falta de pessoas que procuram activamente emprego e de estruturas institucionais que possam

sustentar esta procura.

Os dados auxiliam na compreensão da situação, de 4.688 ofertas de emprego recebidas em 2005 (Quadro 13), as colocações efectuadas pelos centros de emprego foram apenas 2.918 (Quadro 14) e 7.887 admissões directas, totalizando 10.805 contra quase 15.000 desempregados inscritos.

Os dados do final do período registam 146.787 desempregados até ao final de 2005 (representa o desemprego acumulado até 2005).

Também este dado ajuda a compreender melhor a situação actual nesta área, dos 146.787 desempregados, cerca de 71 mil procuram o primeiro emprego e 75 mil procuram um novo emprego (Quadro 16), contra 15.000 inscritos em 2005, isto significa que existem muitas pessoas inscritas desde há muitos anos que nunca trabalharam e muitas outras pessoas que sendo inscritas há largos anos nunca foram apagadas das listas dos centros de emprego.

Finalmente, estes dados pouco relevantes de um ponto de vista estatístico poderiam dar um valioso contributo para avaliar a actual situação das instituições e dos instrumentos hoje utilizados para favorecer o emprego.

Formação profissional

Para os dados provenientes da área da Formação Profissional valem todas as considerações gerais feitas para o desemprego, as pessoas formadas são poucas, 1.506 em 2005 (Quadro 18).

Em quatro províncias os Centros de Formação Profissional (CFP) não existem ou foram encerrados, enquanto em Maputo Cidade os centros activos são dois.

Em relação a cinco anos atrás, em 2001, em vez de aumentar, e portanto desenvolver esta estrutura para favorecer os desempregados, as pessoas formadas revelaram ser cerca de 1.000 a menos: de 2.468 em 2001 a 1.506 em 2005.

As províncias mais activas em 2005 foram Sofala (634 pessoas formadas), Maputo Cidade (278), Inhambane (212) e Niassa (188).

Para além dos Centros do INEFP existem os Centros de Formação Privados, são activos nas províncias de Maputo Cidade (11), Maputo Província (1), Sofala (7), Manica (1), Inhambane (4), Nampula (4) e Niassa (2).

Nos CFP privados, em 2005, foram formadas 3.790 pessoas.

Remunerações

Os dados sobre as remunerações são muito importantes para analisar a actual conjuntura do mercado do trabalho sob o ponto de vista económico, do mesmo modo que os dados sobre empregados e desempregados, que dão um quadro social de Moçambique em 2005.

O salário médio dos trabalhadores inscritos no INSS varia de 2.230 Mt na Província de Manica para 5.914 Mt de Maputo Cidade, este dado confirma, assim, a concentração de indústrias e de altas profissões institucionais em Maputo. A média nacional é de 3.299,60 Mt (Quadro 19), apesar deste dado ser ainda provisório.

O salário mínimo (Quadro 20), que por lei é actualizado anualmente, é agora de 918.000 Mt para os operários agrícolas e de 1.277.139 para os operários da indústria, empregados e pessoal de serviços.

Nos últimos cinco anos, as actualizações foram constantes e a diferença entre as duas categorias aumentou ligeiramente para os operários da indústria, empregados e pessoal de serviços, como evidencia o gráfico 10.

Já em Julho de 2005, a Pensão de Velhice mínima era de 766.283 Mt, desde Julho de 2000 (341.388 Mt) praticamente duplicou o seu valor.

Regulamentação colectiva e conflitos de trabalho

Os dados disponíveis mostram que o número dos trabalhadores envolvidos encontra-se em aumento constante desde 2003 (Gráfico 11), ou pelo menos aumenta a capacidade de registar o fenómeno por parte das autoridades competentes (Quadro 23).

O recurso aos IRCT está a diminuir de 2004 a 2005, enquanto o número das greves parece de difícil captação, têm sido declaradas 24 greves num ano (2005), podendo-se considerar uma média de 2 greves por mês com cerca de 154 trabalhadores envolvidos em cada greve.

Para além das greves, em 2005 a DNT realizou 130 conciliações e mediações e 71 intervenções de apoio e assessoria técnica aos estabelecimentos na elaboração de instrumentos de regulamentação colectiva.

Em 8.160 estabelecimentos registados e activos

em 2005, os conflitos de trabalho registados são, contudo, em número muito limitado.

Segurança do trabalho e prestações do Sistema de Segurança

Estes dados precisam ser bastante melhorados mas é, no entanto, necessário que no Boletim Estatístico seja criada uma secção para tratar de um tema tão importante como o da Segurança Social.

Para avaliar a consistência dos dados é suficiente comparar os Quadros 25, 26 e 27. Em 2005, os mineiros falecidos na RAS foram 520, enquanto, sempre no mesmo ano, os trabalhadores acidentados em todo o país foram 252.

Por outro lado, os valores dos subsídios pagos e os casos verificados têm números mais exactos e consistentes: 7.061 subsídios por doença, 1.960 por morte e 9.075 pessoas que em 2005 beneficiaram da pensão de velhice.

Os dados do INSS são completos e apresentam um quadro melhor, porque destes registos dependem os subsídios e as prestações fornecidos pelo sistema.

O gráfico 12 mostra a percentagem sobre o total das despesas do Sistema de Segurança Social por cada tipo de abono, subsídio ou pensão, como era de esperar, a pensão de velhice representa a maior despesa para o sistema, igual a 48% do total, isto é, 109.774.438 Mt.

Actividade Inspectiva

Em 2005, os 80 Agentes da Inspeção do Trabalho (IT) visitaram 3.124 estabelecimentos e cobertos 94.387 trabalhadores, isto é, uma média de mais de 3 inspecções por mês por cada inspector.

As infracções detectadas foram 4.381, das quais 1.230 com multa e 3.151 sem multa (Quadro 31).

Os dados relevados por província (Quadro 30) evidenciam que Maputo Cidade, Nampula e Inhambane são as províncias com maior número de infracções, mas também aquelas que contam com mais estabelecimentos activos, obviamente, os dois dados são dependentes um do outro.

No que diz respeito às leis que regulam o mercado do trabalho e as inspecções, a lei nº 8/89, "Lei do trabalho", é a lei de referência e, portanto, 74% das infracções têm a ver com os aspectos regulamentados por esta lei.

Quase 8% das infracções têm a ver com as RN (D.M. n.º 1/89) e as irregularidades cometidas no âmbito deste importante instrumento administrativo.

As infracções sobre o salário mínimo não respeitado (5,6% D.M. n.º 75/04) mostram como também neste caso as condições laborais dos que conseguem encontrar um trabalho e mantê-lo são difíceis de se fazer respeitar.

Indicadores

A página dos indicadores fornece algumas informações imediatas sobre os dados recolhidos nas tabelas do Boletim sob forma de relações durante o período de 2001 a 2005, com o fim de favorecer a avaliação de um dado ao longo do tempo considerado.

Muitos outros dados, poderiam ser calculados, a lista apresentada no fim do Boletim é uma selecção de dados que julgamos ser importante incluir para consulta dos utilizadores.

Em todos os indicadores, o E1 representa o "Ano base", isto é, o ano sobre os quais foram calculados os índices dos outros anos, por exemplo, se em 2001 os trabalhadores activos no INSS tivessem sido 100, hoje seriam 110 (Indicador n.2).

Sendo 100 o número das pessoas formadas nos CFP em 2001, hoje seriam 61 (Indicador n.6).

Muito útil é o indicador do salário médio por província (n.º7), indica imediatamente que Maputo Cidade é a província onde, desde 2001, o salário médio aumentou mais, era 100 e agora é 220.

O Desvio Padrão (Desvio Quadrático Médio) calculado sobre os valores absolutos das retribuições médias de todas as províncias (Indicador 8) deve ser lido como uma medida da diferença entre as retribuições médias das províncias. O desempenho ao longo dos 5 anos mostra como esta diferença aumenta constantemente, isto é, aumenta a distância entre as províncias em que as remunerações são mais altas em relação a outras províncias.

Conclusão

A produção de dados estatísticos tem sentido se for acompanhada por um aprofundamento da análise e conhecimento dos fenómenos observados. Os números, mesmo parecendo insignificantes, devem merecer um exame atento e minucioso: só deste modo podem sugerir uma leitura correcta da dinâmica do mercado do trabalho e do emprego.

Só uma análise profunda pode revelar possíveis anomalias ou erros a eliminar e evidenciar o bom ou o mau funcionamento dos procedimentos e das instituições envolvidas na produção dos dados estatísticos.

Por este motivo, a análise dos dados complementa-se, também, com o controlo da qualidade dos dados produzidos.

O que a DNPET realizou nesta edição é uma primeira tentativa de concretizar uma nova fase dos trabalhos, deixar de fazer uma mera recolha acrítica dos dados estatísticos e passar a produzir dados que reflectam a realidade e que orientem para a tomada de medidas concretas no domínio do emprego, trabalho, formação profissional, e segurança social.

3 - QUADROS ESTATÍSTICOS E GRÁFICOS

3.1 - População

Quadro 1 - População projectada por províncias segundo o sexo, 2005

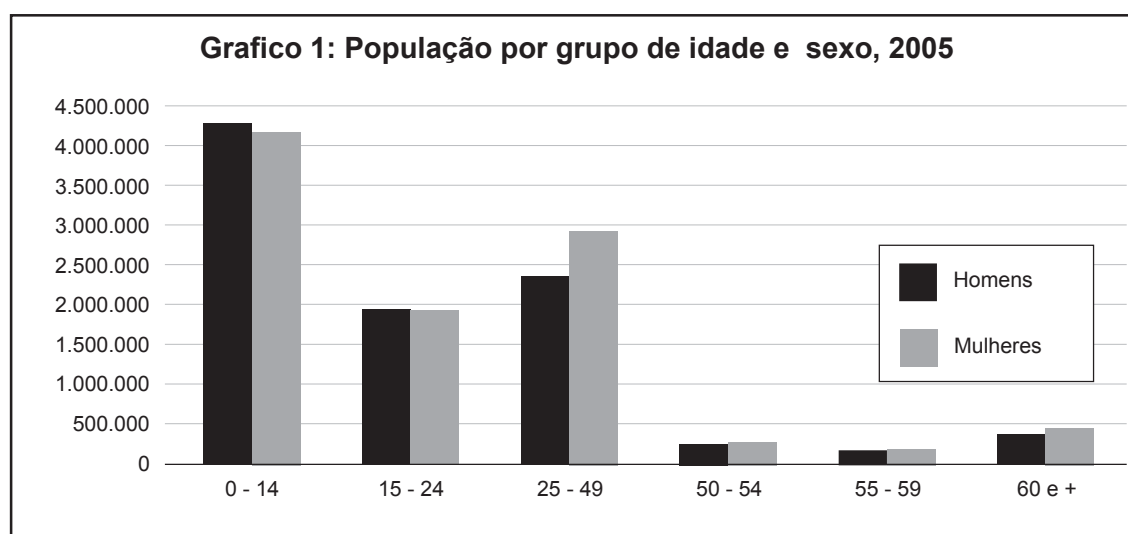
Província	Total	Total %	Homens	Mulheres	Homens %	Mulheres %
Total	19.420.036	100,0	9.368.425	10.051.611	48,2	51,8
Niassa	999.332	5,1	491.232	508.100	49,2	50,8
Cabo Delgado	1.617.165	8,3	784.628	832.537	48,5	51,5
Nampula	3.676.003	18,9	1.830.145	1.845.858	49,8	50,2
Zambézia	3.710.011	19,1	1.808.955	1.901.056	48,8	51,2
Tete	1.511.832	7,8	733.630	778.202	48,5	51,5
Manica	1.320.232	6,8	637.583	682.649	48,3	51,7
Sofala	1.637.821	8,4	797.177	840.644	48,7	51,3
Inhambane	1.381.023	7,1	615.097	765.926	44,5	55,5
Gaza	1.304.798	6,7	575.906	728.892	44,1	55,9
Maputo Província	1.044.946	5,4	496.354	548.592	47,5	52,5
Maputo Cidade	1.216.873	6,3	597.718	619.155	49,1	50,9

Fonte: INE, Projecções da População Total 1997 - 2020 e por Área de Residência 1997 - 2015, Actualização

Quadro 2 - População por grupos de idade segundo o sexo, 2005

Idade	Total	Total %	Homens	Mulheres	Homens %	Mulheres %
Total	19.420.036	100,0	9.368.425	10.051.611	48,2	51,8
0 - 14	8.476.450	43,6	4.270.121	4.206.329	50,4	49,6
15 - 24	3.887.946	20,0	1.937.944	1.950.002	49,8	50,2
25 - 49	5.328.410	27,4	2.380.105	2.948.305	44,7	55,3
50 - 54	511.917	2,6	235.291	276.626	46,0	54,0
55 - 59	399.407	2,1	181.687	217.720	45,5	54,5
60 e +	815.906	4,2	363.277	452.629	44,5	55,5

Fonte: INE, Projecções da População Total 1997 - 2020 e por Área de Residência 1997 - 2015, Actualização



Fonte: INE, Projecções da População Total 1997 - 2020 e por Área de Residência 1997 - 2015, Actualização

Quadro 3 - Distribuição percentual da população de 15 e mais anos empregada por província e sexo, 2004/05

Províncias	Total	Homens	Mulheres
Total do País	100.0	45.9	54.1
Niassa	100.0	49.6	50.4
Cabo Delgado	100.0	47.8	52.2
Nampula	100.0	51.0	49.0
Zambézia	100.0	45.2	54.8
Tete	100.0	48.8	51.2
Manica	100.0	45.4	54.6
Sofala	100.0	48.1	51.9
Inhambane	100.0	35.4	64.6
Gaza	100.0	32.7	67.3
Maputo Província	100.0	45.9	54.1
Maputo Cidade	100.0	50.8	49.2

Fonte: INE/IFTRAB 2004/05

Quadro 4 - Distribuição percentual da população de 15 e mais anos desempregada por províncias e sexo, 2004/05

Províncias	Total	Homens	Mulheres
Total do País	100.0	34.5	65.5
Niassa	100.0	32.3	67.7
Cabo Delgado	100.0	22.1	77.9
Nampula	100.0	29.9	70.1
Zambézia	100.0	32.5	67.5
Tete	100.0	28.2	71.8
Manica	100.0	37.9	62.1
Sofala	100.0	30.9	69.1
Inhambane	100.0	36.4	63.6
Gaza	100.0	36.9	63.1
Maputo Província	100.0	44.2	55.8
Maputo Cidade	100.0	41.5	58.5

Fonte: INE/IFTRAB 2004/05

Quadro 5 - Empresas e trabalhadores por província, 2004

Províncias	Empresas		Trabalhadores	
	Nº	%	Nº	%
Total	5.488	100,0	111.869	100,0
Niassa	115	2,1	1.457	1,3
Cabo Delgado	...	—	...	—
Nampula	329	6,0	7.158	6,4
Zambézia	397	7,2	4.736	4,2
Tete	180	3,3	3.230	2,9
Manica	248	4,5	4.044	3,6
Sofala	424	7,7	6.615	5,9
Inhambane	...	—	...	—
Gaza	243	4,4	1963	1,8
Maputo	517	9,4	12.416	11,1
Maputo Cidade	3.035	55,3	70.250	62,8

Fonte: MT, Relações Nominais, dados provisórios

4 - EMPREGO

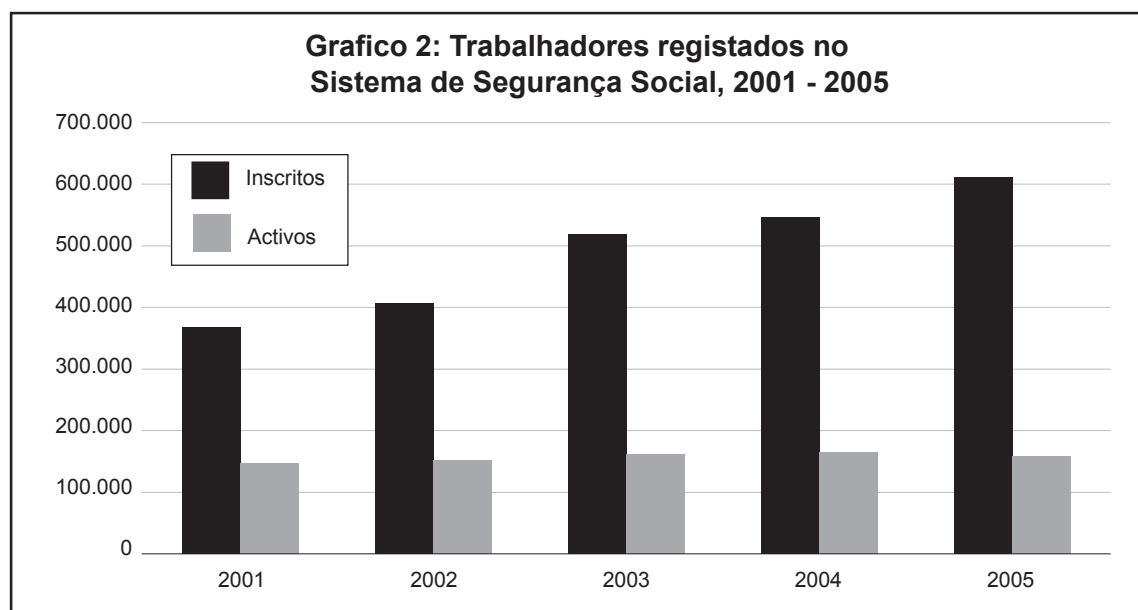
4.1 - Emprego no País

Quadro 6 - Trabalhadores registados no sistema de segurança social por província, 2001 - 2005

Delegação	Designação	2001	2002	2003	2004	2005	% var.
Total do País	Inscritos	364.291	403.959	516.354	542.582	609.287	12,3
	Activos	142.580	147.937	159.555	161.559	156.350	-3,2
Niassa	Inscritos	5.273	5.851	6.332	7.029	7.815	11,2
	Activos	2.427	2.576	2.642	2.698	2.895	7,3
Cabo Delgado	Inscritos	8.290	9.318	10.478	11.595	13.162	13,5
	Activos	4.240	4.237	4.723	4.878	5.843	19,8
Nampula	Inscritos	26.582	28.248	30.002	32.015	34.065	6,4
	Activos	10.899	11.107	10.729	11.987	12.483	4,1
Zambézia	Inscritos	21.165	22.649	24.903	26.760	28.787	7,6
	Activos	7.798	7.278	8.235	8.610	7.886	-8,4
Tete	Inscritos	12.796	13.650	15.074	16.253	18.470	13,6
	Activos	4.981	5.557	6.542	7.634	7.718	1,1
Manica	Inscritos	21.163	22.335	24.095	26.431	28.788	8,9
	Activos	6.165	6.426	6.934	7.220	8.159	13,0
Sofala	Inscritos	41.636	45.131	48.482	51.436	54.340	5,6
	Activos	17.203	17.490	18.076	18.350	17.883	-2,5
Inhambane	Inscritos	9.671	10.719	13.344	14.542	16.078	10,6
	Activos	4.305	4.798	5.894	5.584	6.080	8,9
Gaza	Inscritos	11.602	12.813	14.230	16.298	18.225	11,8
	Activos	4.227	4.502	5.008	5.096	6.480	27,2
Maputo Prov.	Inscritos	-	-	98.532	101.778	106.527	4,7
	Activos	-	-	14.595	16.623	17.848	7,4
Maputo Cidade	Inscritos a)	206.113	233.245	230.882	238.445	283.030	18,7
	Activos a)	80.335	83.966	76.177	72.879	63.075	-13,5

Fonte: INSS

a) Os dados até 2002 incluem Maputo Cidade e Província



Fonte: INSS. Os dados até 2002 incluem Maputo Cidade e Província

Quadro 7 - Trabalhadores na Função Pública por província, 2000 e 2004

Delgação	2000	% 2000	2004	% 2004
Total do País	105,721	100.0	101,081	100.0
Niassa	5,572	5.3	5,596	5.5
Cabo Delgado	6,724	6.4	6,513	6.4
Nampula	11,218	10.6	12,912	12.8
Zambézia	8,859	8.4	8,852	8.8
Tete	6,168	5.8	6,606	6.5
Manica	4,526	4.3	5,397	5.3
Sofala	7,386	7.0	9,461	9.4
Inhambane	6,081	5.8	4,736	4.7
Gaza	5,774	5.5	6,306	6.2
Maputo Provincia	6,508	6.2	6,385	6.3
Maputo Cidade	36,822	34.8	28,317	28.0
Sem Informação	83	0.1	-	-

Fonte: MAE

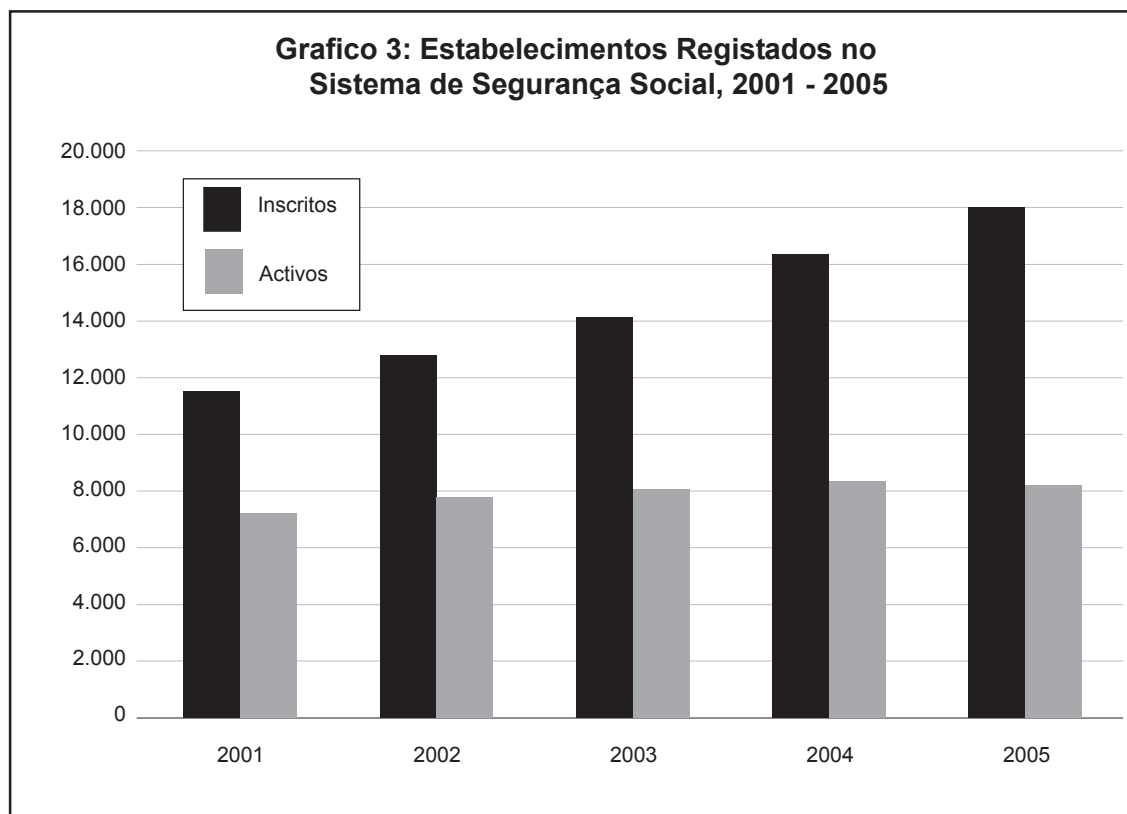
Obs. Apenas estão disponíveis dados para os anos 2000 e 2004. Em Maputo Cidade foram incluídos dados com a designação Órgão Central (2.472) funcionários.

Quadro 8 - Estabelecimentos registados no sistema de segurança social por província, 2001- 2005

Delegação	Designação	2001	2002	2003	2004	2005	% var.
Total do país	Inscritos	11.540	12.742	14.125	16.384	17.974	9,7
	Activos	7.231	7.665	7.903	8.300	8.160	-1,7
Niassa	Inscritos	306	366	413	453	504	11,3
	Activos	213	247	257	239	251	5,0
Cabo Delgado	Inscritos	402	444	494	544	589	8,3
	Activos	257	268	285	303	336	10,9
Nampula	Inscritos	1.029	1.111	1.197	1.291	1.410	9,2
	Activos	600	649	691	761	769	1,1
Zambézia	Inscritos	925	1.040	1.242	1.440	1.562	8,5
	Activos	549	491	608	728	607	-16,6
Tete	Inscritos	404	442	487	549	617	12,4
	Activos	256	275	287	296	321	8,4
Manica	Inscritos	580	650	723	816	908	11,3
	Activos	359	400	417	428	473	10,5
Sofala	Inscritos	1.131	1.269	1.436	1.593	1.793	12,6
	Activos	776	734	784	738	658	-10,8
Inhambane	Inscritos	505	567	638	694	783	12,8
	Activos	364	378	421	419	457	9,1
Gaza	Inscritos	705	790	856	937	1038	10,8
	Activos	314	408	470	491	587	19,6
Maputo Prov.	Inscritos	-	-	922	952	1073	12,7
	Activos	-	-	383	429	522	21,7
Maputo Cidade	Inscritos a)	5.553	6.063	5.717	7.115	7.697	8,2
	Activos a)	3.543	3.815	3.300	3.468	3.179	-8,3

Fonte: INSS

a) Os dados até 2002 incluem Maputo Cidade e Província



Fonte: INSS. Os dados até 2002 incluem Maputo Cidade e Província

4.2- Trabalhadores nacionais na RAS

Quadro 9 - Trabalhadores recrutados no país para a RAS por actividade, 2001- 2005

Designação	2001	2002	2003	2004	2005	% var.
Total	47.034	51.785	52.369	47.282	47.535	0,5
Industria mineira	46.948	51.768	52.368	47.282	47.535	0,5
Agricultura	74	15	-	-	-	-
Serviços	12	2	1	-	-	-

Fonte: DTM

Quadro 10 - Legalizações e Renovações de contratos de trabalho na RAS por actividade, 2001 - 2005

Designação	2001	2002	2003	2004	2005	% var.
Total	5.351	7.277	4.696	4.079	6.785	66,3
Industria mineira	9	35	-	-	-	-
Agricultura	5.147	7.125	4.626	4.079	6.785	66,3
Serviços	195	117	70	-	-	-

Fonte: DMTRSA

4.3 - Trabalhadores estrangeiros no País

Quadro 11 - Autorização e Permissão de trabalho de pessoas estrangeiras, 2001-2005

Designação	2001	2002	2003	2004	2005	% var.
Autorizações de Trabalho	2.705	4.167	3.972	4.476	4.051	-9,5
Permissões de Trabalho	1.587	1.628	1.541	1.932	1.912	-1,0

Fonte: INEFP

5 - DESEMPREGO

5.1 - Movimento ao longo do período

Quadro 12 - Desempregados inscritos por província segundo o sexo, 2005

Província	HM	Total %	Homens	Mulheres	% H	% M
Total do país	14,956	100.0	12,054	2,902	80.6	19.4
Niassa	130	0.9	96	34	73.8	26.2
Cabo Delgado	481	3.2	431	50	89.6	10.4
Nampula	3,397	22.7	3,042	355	89.5	10.5
Zambézia	101	0.7	85	16	84.2	15.8
Tete	464	3.1	408	56	87.9	12.1
Manica	708	4.7	589	119	83.2	16.8
Sofala	5,820	38.9	4,336	1,484	74.5	25.5
Inhambane	1,012	6.8	778	234	76.9	23.1
Gaza	244	1.6	203	41	83.2	16.8
Maputo Província	1,635	10.9	1,423	212	87.0	13.0
Maputo Cidade	964	6.4	663	301	68.8	31.2

Fonte: INEFP

Quadro 13 - Ofertas de emprego recebidas por província segundo o sexo, 2005

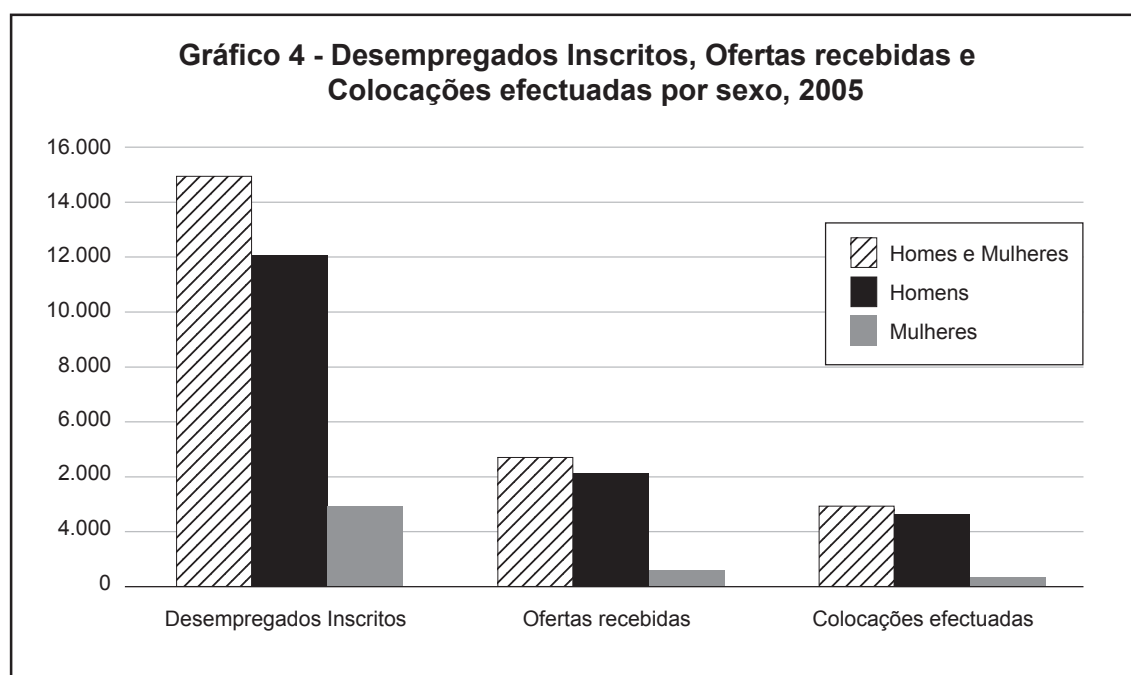
Província	HM	Total %	Homens	Mulheres	% H	% M
Total do país	4,688	100.0	4,146	542	88.4	11.6
Niassa	70	1.5	66	4	94.3	5.7
Cabo Delgado	36	0.8	34	2	94.4	5.6
Nampula	87	1.9	79	8	90.8	9.2
Zambézia	91	1.9	82	9	90.1	9.9
Tete	170	3.6	157	13	92.4	7.6
Manica	120	2.6	111	9	92.5	7.5
Sofala	2,932	62.5	2,665	267	90.9	9.1
Inhambane	210	4.5	203	7	96.7	3.3
Gaza	54	1.2	54	0	100.0	0.0
Maputo Província	623	13.3	459	164	73.7	26.3
Maputo Cidade	295	6.3	236	59	80.0	20.0

Fonte: INEFP

Quadro 14 - Colocações efectuadas por província segundo o sexo, 2005

Província	HM	Total(%)	Homens	Mulheres	% H	% M
Total do país	2,918	100.0	2,558	360	87.7	12.3
Niassa	66	2.3	65	1	98.5	1.5
Cabo Delgado	10	0.3	10	0	100.0	0.0
Nampula	87	3.0	79	8	90.8	9.2
Zambézia	249	8.5	218	31	87.6	12.4
Tete	163	5.6	150	13	92.0	8.0
Manica	96	3.3	85	11	88.5	11.5
Sofala	1,140	39.1	1,078	62	94.6	5.4
Inhambane	131	4.5	126	5	96.2	3.8
Gaza	97	3.3	88	9	90.7	9.3
Maputo Província	623	21.4	459	164	73.7	26.3
Maputo Cidade	256	8.8	200	56	78.1	21.9

Fonte: INEFP

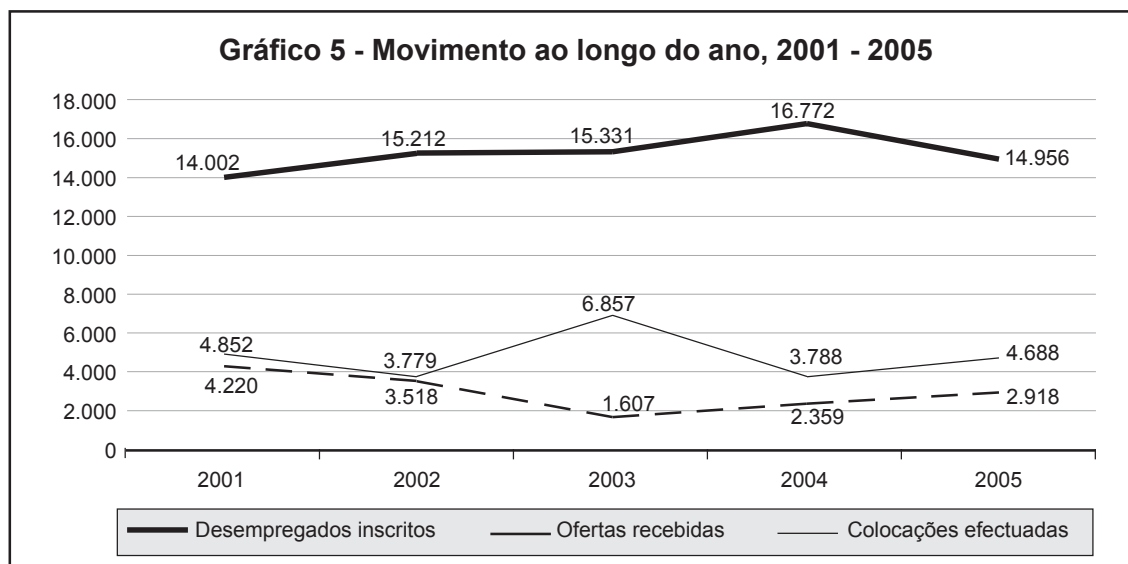


Fonte: INEFP

Quadro 15 - Movimento durante o ano, 2001 - 2005

	2001	2002	2003	2004	2005
Desempregados Inscritos	14.002	15.212	15.331	16.772	14.956
Ofertas Recebidas	4.852	3.779	6.857	3.788	4.688
Colocações efectuadas	4.220	3.518	1.607	2.359	2.918

Fonte: INEFP

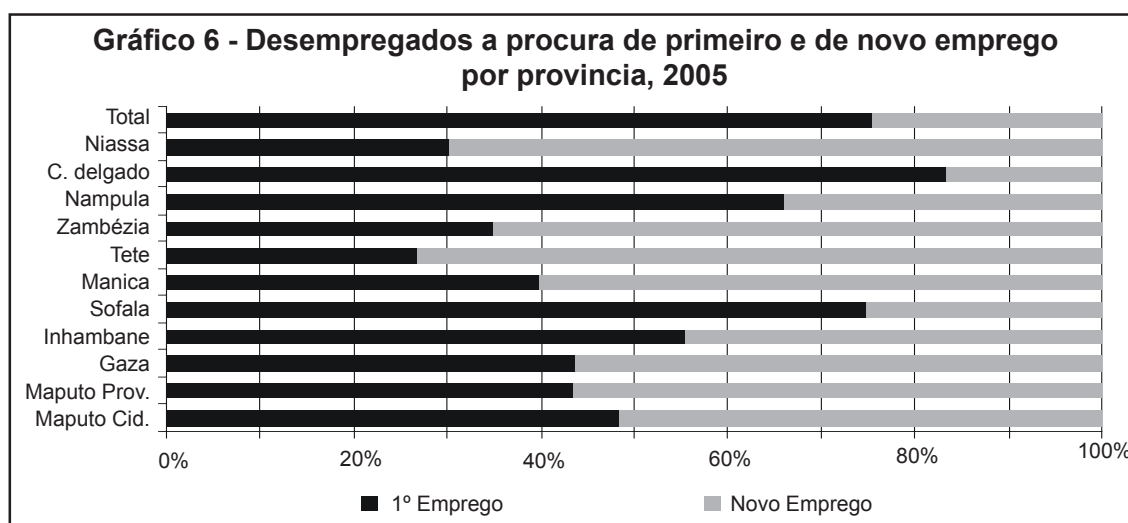


5.2 - Desemprego registado no final do período

Quadro 16 - Desemprego registado por província segundo o sexo e categoria, 2005

Centro de emprego	Sexo				Categoria	
	HM	%	Homens	Mulheres	1º Emprego	Novo Emprego
Total do país	146.787	100,0	122.278	24.509	70.998	75.789
%	100,0	-	83,3	16,7	48,4	51,6
Niassa	4.880	3,3	4.233	647	2.118	2.762
Cabo Delgado	10.970	7,5	10.067	903	4.804	6.166
Nampula	39.171	26,7	32.138	7.033	21.730	17.441
Zambézia	9.388	6,4	8.193	1.195	7.029	2.359
Tete	7.781	5,3	6.842	939	3.104	4.677
Manica	11.136	7,6	8.900	2.236	2.980	8.156
Sofala	24.466	16,7	20.203	4.263	8.555	15.911
Inhambane	8.543	5,8	7.349	1.194	5.643	2.900
Gaza	3.228	2,2	2.913	315	2.693	535
Maputo Província	18.087	12,3	14.222	3.865	5.443	12.644
Maputo Cidade	9.137	6,2	7.218	1.919	6.899	2.238

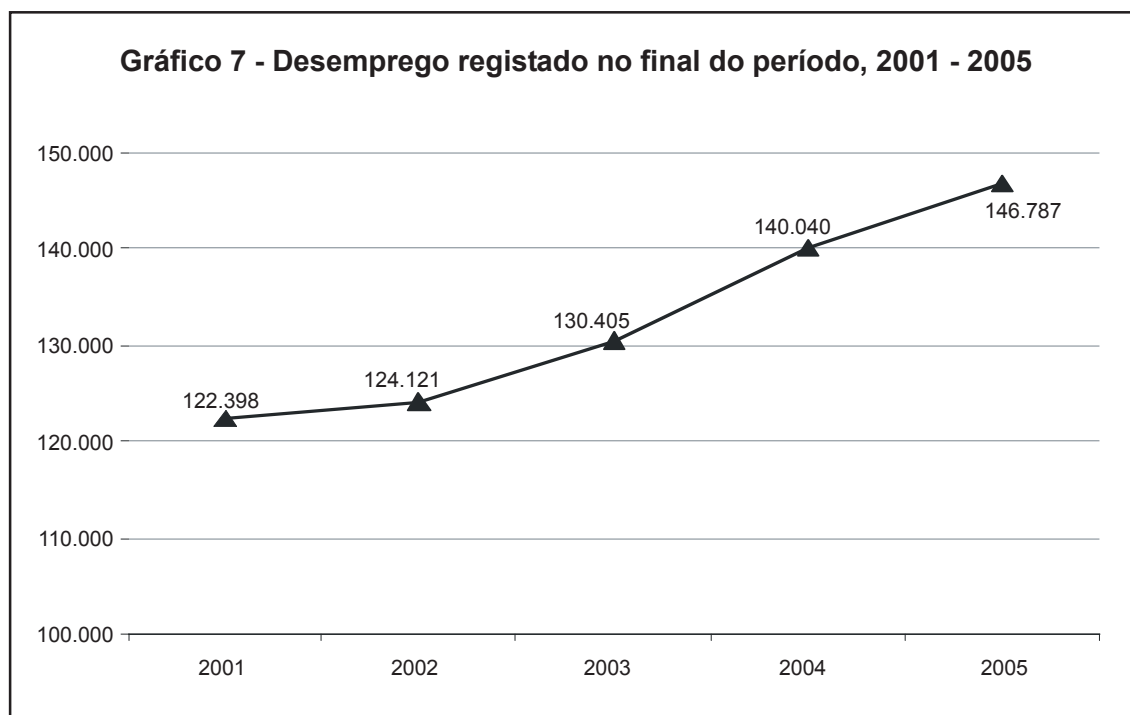
Fonte: INEFP



Fonte: INEFP

Quadro 17 - Desemprego registado no final do período por província, 2001 - 2005

Província	2001	2002	2003	2004	2005	% var.
Total	122.398	124.121	130.405	140.040	146.787	4,8
Niassa	4.910	4.448	4.673	4.816	4.880	1,3
Cabo Delgado	9.156	9.549	9.952	10.489	10.970	4,6
Nampula	25.177	30.023	30.703	35.402	39.171	10,6
Zambézia	13.544	8.510	9.270	9.287	9.388	1,1
Tete	6.883	7.113	7.519	7.770	7.781	0,1
Manica	8.402	9.594	10.064	10.517	11.136	5,9
Sofala	24.488	23.744	24.271	24.065	24.466	1,7
Inhambane	10.308	7.286	6.511	7.749	8.543	10,2
Gaza	612	2.369	2.557	2.960	3.228	9,1
Maputo Província	12.116	14.280	16.865	18.216	18.087	-0,7
Maputo Cidade	6.802	7.205	8.020	8.769	9.137	4,2

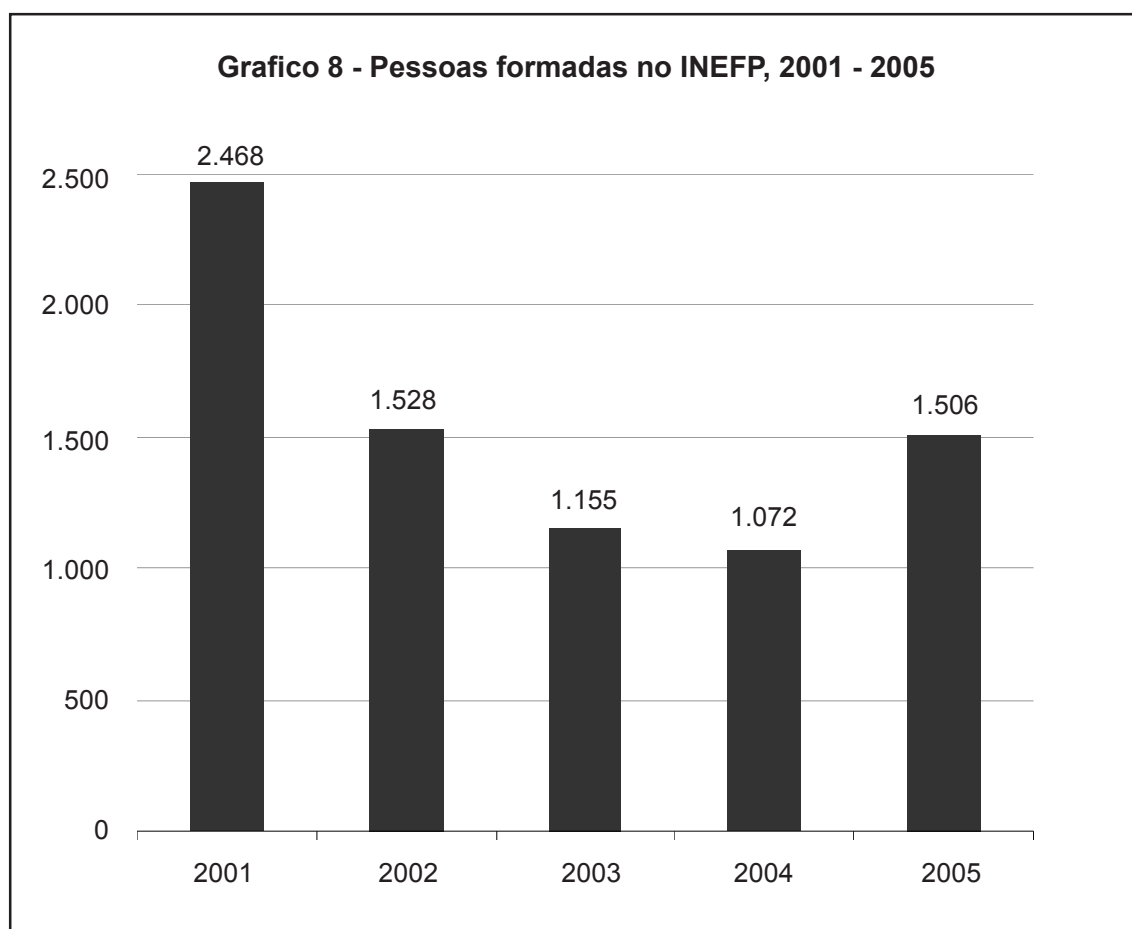
Gráfico 7 - Desemprego registado no final do período, 2001 - 2005

6 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL**Quadro 18 - Pessoas formadas nos centros do INEFP por província, 2001 - 2005**

Província	2001	2002	2003	2004	2005	% Var.
Total	2.468	1.528	1.155	1.072	1.506	40,5
Niassa	-	15	29	195	188	-3,6
Cabo Delgado	-	-	-	-	-	-
Nampula	90	110	171	156	113	-27,6
Zambezia	-	39	32	-	-	-
Tete	-	-	-	-	-	-
Manica	14	36	-	44	8	-81,8
Sofala	354	310	512	184	634	244,6
Inhambane	63	-	11	...	212	-
Gaza	10	-	-	-	-	-
Maputo província	1.566	805	33	34	73	114,7
Maputo Cidade a)	371	213	367	459	278	-39,4
Sector terciário	350	213	292	361	174	-51,8
Electrotecnia	21	-	75	98	104	6,1

Fonte: INEFP

a) Maputo Cidade tem dois Centros de Formação enquanto as restantes províncias só tem um Centro: Cabo Delgado, Tete, Gaza não há CFP. Zambézia tem CFP mas não comunicou os dados.

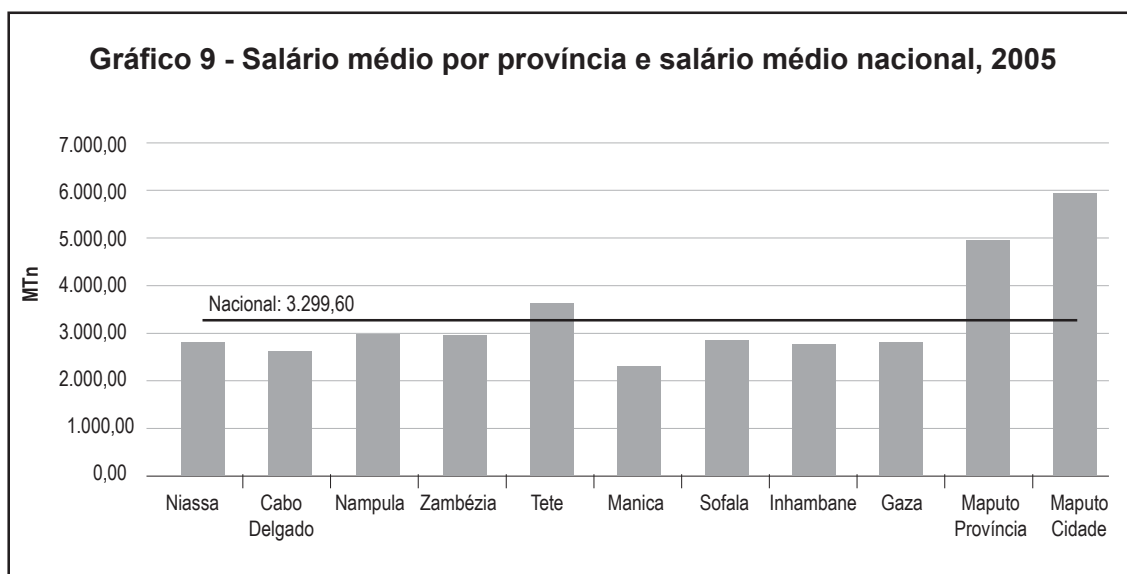


7 - REMUNERAÇÕES

Quadro 19 - Salário médio dos trabalhadores activos no sistema de segurança social, por província (em MTn), 2001 - 2005

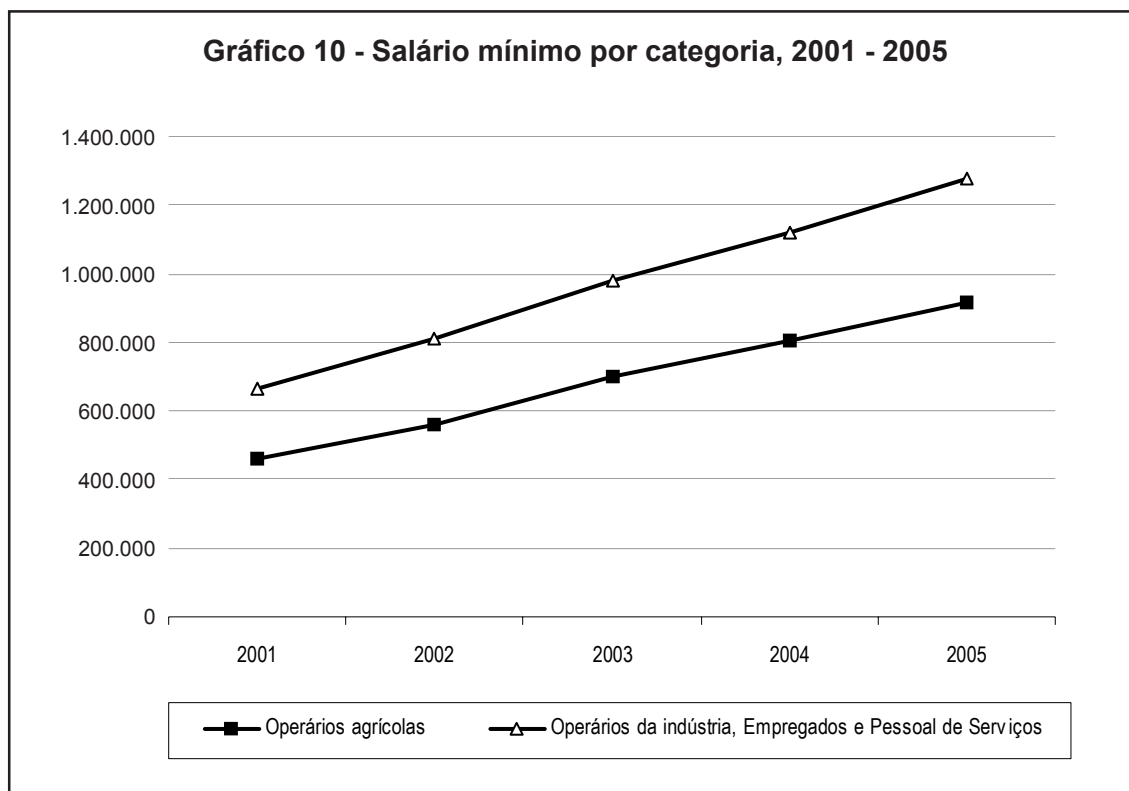
Província	2001	2002	2003	2004	2005
Nacional	1.721,41	2.217,25	2.763,02	2.596,32	3.299,60
Niassa	1.424,41	1.794,11	2.326,19	2.759,12	2.794,19
Cabo Delgado	1.365,61	1.723,61	2.145,75	2.611,55	2.577,41
Nampula	1.737,21	1.998,02	2.596,29	2.644,97	2.951,78
Zambézia	1.686,55	2.269,45	2.542,06	2.724,00	2.926,41
Tete	2.520,16	3.042,93	3.377,90	3.592,27	3.644,00
Manica	1.216,18	1.663,54	2.094,97	2.157,00	2.230,31
Sofala	1.657,12	2.296,67	2.446,68	2.715,82	2.835,11
Inhambane	1.431,83	2.166,92	2.122,03	2.362,40	2.742,97
Gaza	1.487,07	1.769,99	2.071,77	2.442,82	2.790,68
Maputo Província	-	-	4.505,00	4.040,33	4.888,00
Maputo Cidade	2.687,95	3.447,23	4.164,53	4.101,00	5.914,78

Fonte: INSS. Os dados do ano 2005 são provisórios. Até 2002 os dados incluem Maputo Província e Cidade

Gráfico 9 - Salário médio por província e salário médio nacional, 2005**Quadro 20** - Salário mínimo (em MT) por data da alteração segundo categorias de trabalhadores, 2000-2005

Data da alteração	Operários agrícolas	% var. período anterior	% var. Julho 2000	Operários da indústria, empregados e pessoal de serviços	% var. período anterior	% var. Julho 2000
Julho 2000	382.725,00	-	-	568.980,00	-	-
Abril 2001	459.270,00	20,0	20,0	665.707,00	17,0	17,0
Abril 2002	560.309,00	22,0	46,4	812.163,00	22,0	42,7
Abril 2003	700.368,00	25,0	83,0	982.717,00	21,0	72,7
Abril 2004	805.444,00	15,0	110,4	1.120.297,00	14,0	96,9
Abril 2005	918.206,00	14,0	139,9	1.277.139,00	14,0	124,5

Fonte: Boletins da República



Quadro 21 - Valores da pensão mínima do Sistema de Segurança Social por data da alteração, 2000 - 2005

Data da alteração	Pensão de velhice (mínima)	%var. período anterior	% var. Janeiro 2000
Janeiro 2000	270.000,00	-	-
Julho 2000	341.388,00	26,4	26,4
Novembro 2000	351.000,00	2,8	30,0
Abril 2001	399.424,00	13,8	47,9
Abril 2002	490.000,00	22,7	81,5
Abril 2003	590.000,00	20,4	118,5
Abril 2004	673.000,00	14,1	149,3
Julho 2005	766.283,00	13,9	183,8

Fonte: INSS

Quadro 22- Valores do subsídio de funeral do Sistema de Segurança Social por data da alteração, 2000 - 2005

Data da alteração	Subsídio de funeral	%var. período anterior	% var. Janeiro 2000
Janeiro 2000	1.200.000,00	-	-
Janeiro 2001	1.500.000,00	25,0	25,0
Outubro 2002	1.850.000,00	23,3	54,2
Julho 2003	2.200.000,00	18,9	83,3
Julho 2004	2.500.000,00	13,6	108,3
Julho 2005	3.000.000,00	20,0	150,0

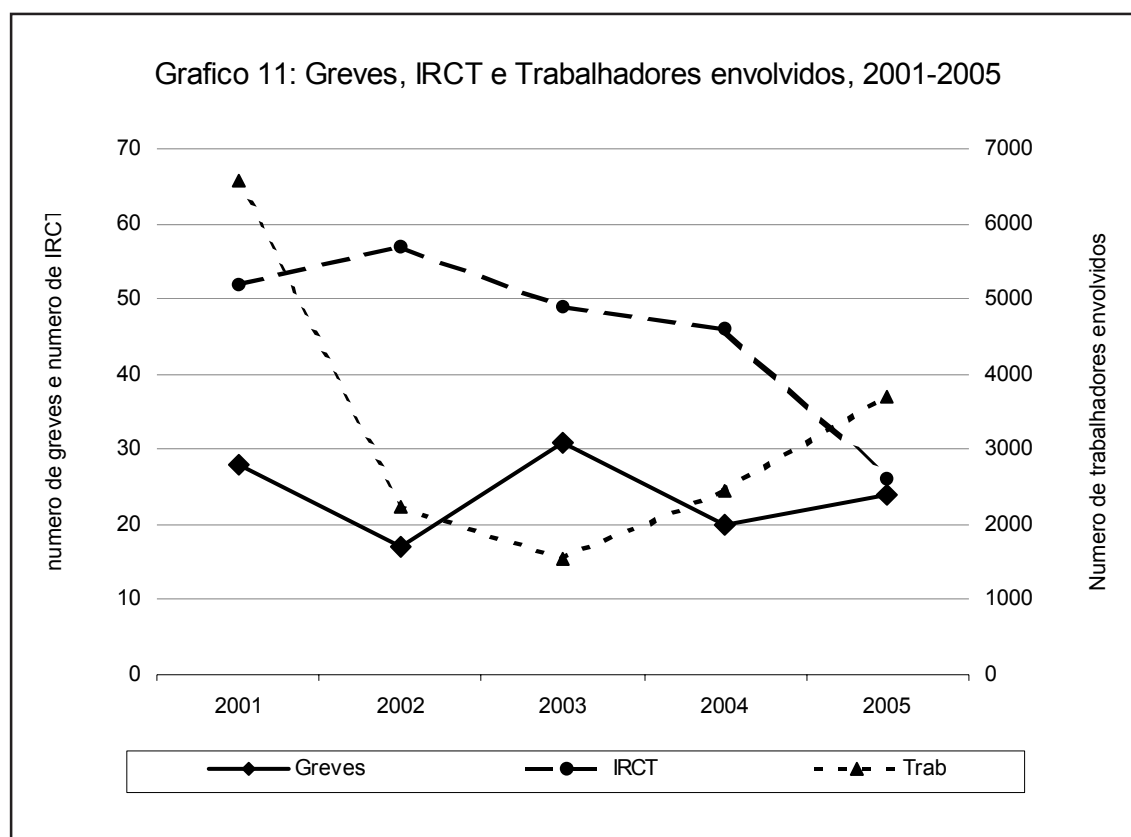
Fonte: INSS

8. - REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA E CONFLITOS DE TRABALHO

Quadro 23 - IRCT celebrados por actividade, 2001 - 2005

Actividade	2001	2002	2003	2004	2005	% var.
Total	52	57	49	46	26	-43,5
Agricultura silvicultura e pesca	3	4	9	5	4	-20,0
Indústria extractiva	-	-	1	-	-	-
Indústria transformadora	21	15	14	16	11	-31,3
Electricidade gás e água	4	4	4	1	-	-
Construção civil e obras públicas	4	8	6	5	3	-40,0
Comércio restaurantes e hotéis	12	14	9	8	5	-37,5
Transportes e comunicações	5	5	1	4	-	-
Bancos, seguros e op/moveis	1	-	-	-	-	-
Serviços prestados à colectividade	2	7	5	7	3	-57,1

Fonte: DNT



Quadro 24 - Greves registadas e trabalhadores envolvidos por actividade, 2001- 2005

Actividade	Designação	2001	2002	2003	2004	2005	% var.
Total	Greves	28	17	31	20	24	20,0
	Trab env.	6.569	2.232	1.533	2.455	3.707	51,0
Agricultura Silvicultura e Pesca	Greves	5	6	7	1	4	300,0
	Trab env.	1.629	...	556	26	786	2923,1
Indústria Extractiva	Greves	-	-	2	2	1	-50,0
	Trab env.	-	-	-	436	182	-58,3
Indústria transformadora	Greves	11	1	8	6	6	-
	Trab env.	4.052	570	254	222	512	130,6
Electricidade gás e água	Greves	-	-	-	-	-	-
	Trab env.	-	-	-	-	-	-
Construção civil e obras públicas	Greves	8	5	5	5	5	-
	Trab env.	782	1.208	287	1232	1307	6,1
Comércio Restaurantes e hotéis	Greves	1	3	3	2	3	50,0
	Trab env.	68	107	27	203	330	62,6
Transportes e Comunicações	Greves	1	-	3	3	2	-33,3
	Trab env.	...	-	109	287	200	-30,3
Bancos, seguros e op/moveis	Greves	-	-	-	-	-	-
	Trab env.	-	-	-	-	-	-
Serviços prestados à colectividade	Greves	2	2	3	1	3	200,0
	Trab env.	38	347	300	49	390	695,9

Fonte: DNT

9. - SEGURANÇA NO TRABALHO**9.1. Acidentes de trabalho no País****Quadro 25 - Trabalhadores acidentados no País por tipo de incapacidade, 2001 - 2005**

Tipo de incapacidade	2001	2002	2003	2004	2005	% var
Acidentes de trabalho	286	202	165	139	252	81,3
Dos quais com morte	9	6	10	4	7	75,0
Incapacidade temporaria (IT)	268	177	144	108	224	107,4
Incapacidade permanente parcial (IPP)	9	14	9	16	15	-6,3
Incapacidade permanente total (ITP)	-	5	2	11	6	-45,5

Fonte: IT - DHST

9.2 Mineiros Falecidos na RAS**Quadro 24 - Mineiros falecidos na RAS por motivo, 2001 - 2005**

Motivo	2001	2002	2003	2004	2005	% var.
Total	533	491	537	533	520	-2,4
Acidente na mina	25	31	20	23	22	-4,3
Doença e outras causas	508	460	517	510	498	-2,4

Fonte: DTM

10 - PRESTAÇÕES DO SISTEMA DE SEGURANÇA SOCIAL

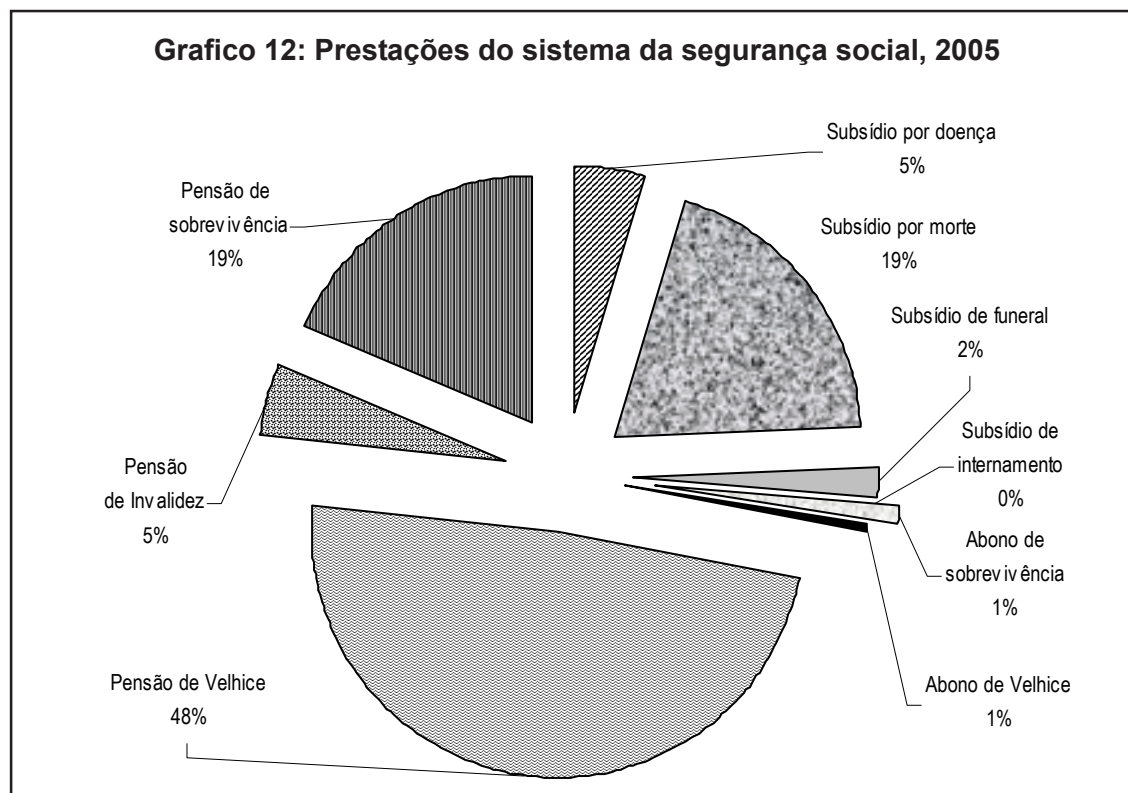
Quadro 27 - Casos e valores pagos por tipo de prestações, 2001 - 2005

Tipo de Prestações		2001	2002	2003	2004	2005	% var.
Total	Valores	76.854.027	106.296.627	134.698.472	191.005.285	250.733.306	31,3
Subsídio por Doença	Casos	5.301	5.089	5.367	5.262	7.061	34,2
	Valores	3.586.766	4.267.999	5.911.140	7.189.302	11.184.585	55,6
Subsídio por Morte	Casos	1.296	1.298	1.552	1.747	1.960	12,2
	Valores	15.097.447	18.807.856	24.064.371	33.287.491	42.618.175	28,0
Subsídio de funeral	Casos	1.288	1.306	1.545	1.780	1.961	10,2
	Valores	1.645.811	1.905.426	2.758.344	3.637.147	4.616.121	26,9
Subsídio de Internamento	Casos	101	96	82	98	67	-31,6
	Valores	11.399	11.230	7.190	16.125	6.240	-61,3
Abono de Sobrevivência	Casos	389	378	434	463	500	8,0
	Valores	731.257	798.269	1.328.192	1.784.599	1.986.825	11,3
Abono de Velhice	Casos	105	97	109	139	202	45,3
	Valores	518.672	895.407	1.332.425	2.309.194	1.552.670	-32,8
Pensão de Velhice (a)	Casos	6.366	7.280	7.858	8.484	9.075	7,0
	Valores	37.316.569	51.753.849	62.446.369	87.168.284	109.774.438	25,9
Pensão de Invalidez (a)	Casos	700	797	887	940	1.052	11,9
	Valores	3.693.126	5.161.998	6.703.867	8.751.088	11.671.329	33,4
Pensão de Sobrevivência (a)	Casos	2.734	3.672	4.649	5.878	7.239	23,2
	Valores	14.252.980	22.694.593	30.146.574	46.862.055	67.322.923	43,7

Fonte: INSS

Nota: Valores a preços correntes em milhares de metcais

a) Valores acumulados nas pensões



Fonte: INSS

11 - INSPECÇÃO DO TRABALHO**Quadro 28 - Estabelecimentos visitados e trabalhadores abrangidos por província, 2001 - 2005**

Província	2001		2002		2003		2004		2005		%var.	
	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b
Total país	4.147	102.004	3.496	110.330	3.162	96.943	2.935	83.732	3.124	94.387	6,4	12,7
Niassa	195	36.017	71	1.908	126	3.686	130	3.719	126	1.892	-3,1	-49,1
C. Del.	298	13.650	223	6.274	176	5.563	172	2.820	233	2.897	35,5	2,7
Nampula	446	3.107	364	5.599	319	6.310	298	6.771	398	6.362	33,6	-6,0
Zambézia	304	3.296	268	21.025	177	3.525	171	826	203	4.415	18,7	434,5
Tete	235	15.336	206	2.477	183	5.320	201	2.997	223	3.809	10,9	27,1
Manica	292	6.094	280	7.540	115	6.638	133	6.299	109	3.973	-18,0	-36,9
Sofala	344	3.189	460	14.361	500	18.144	405	19.385	388	16.845	-4,2	-13,1
Inhambane	189	4.316	181	2.417	184	4.360	128	1.870	217	3.977	69,5	112,7
Gaza	128	6.800	122	3.974	131	4.234	136	1.742	136	1.931	0,0	10,8
Map. Prov.	320	7.652	249	6.865	256	9.772	266	17.704	282	19.401	6,0	9,6
Map. Cid.	1.396	2.547	1.072	37.890	995	29.391	895	19.599	809	28.885	-9,6	47,4

Fonte: IT - DMC

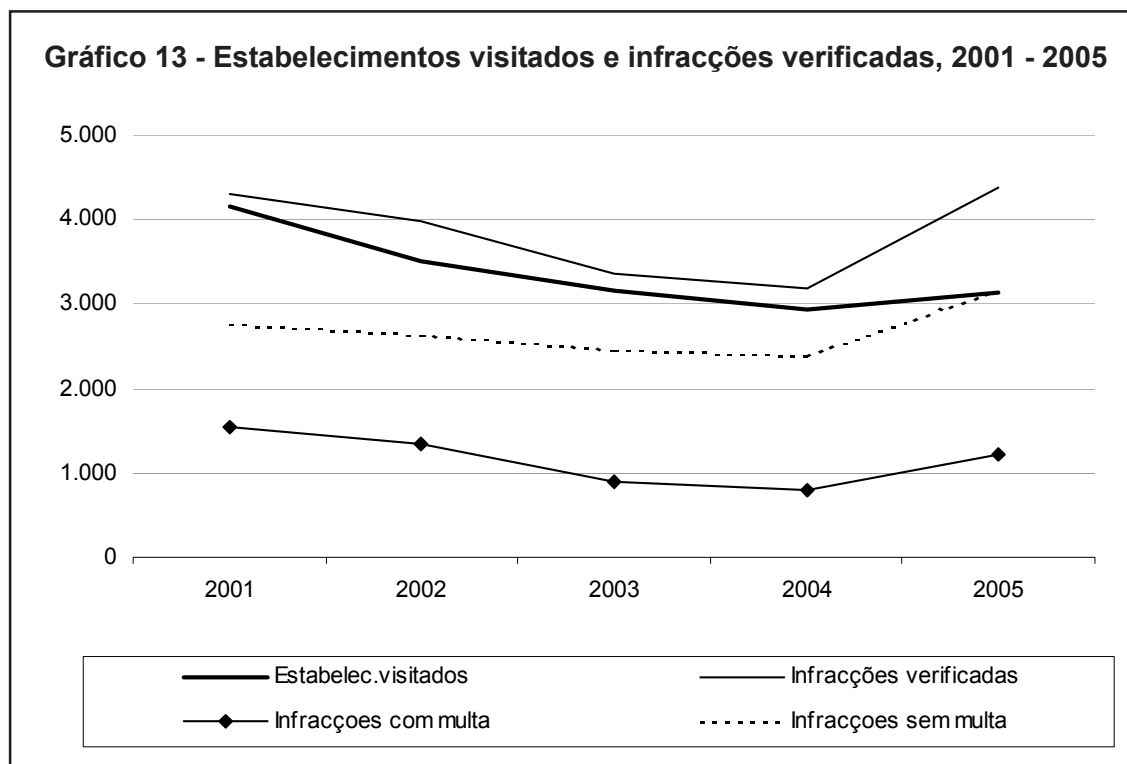
a) Estabelecimentos visitados

b) Trabalhadores abrangidos

Quadro 29 - Estabelecimentos visitados, trabalhadores abrangidos, infracções verificadas e consulentes, 2001 - 2005

Designação	2001	2002	2003	2004	2005	% var.
Estabelec.visitados	4.147	3.496	3.162	2.935	3.124	6,4
Trabalhadores abrangidos	102.004	110.330	96.943	83.732	94.381	12,7
Nacionais	98.993	107.521	93.251	81.462	91.159	11,9
Estrangeiros	3.011	2.809	3.692	2.270	3.222	41,9
Infracções verificadas	4.301	3.972	3.347	3.178	4.381	37,9
Com auto	1.544	1.333	884	800	1.230	53,8
Sem auto	2.757	2.639	2.463	2.378	3.151	32,5
Consulentes	3.623	3.902	3.886	3.168	3.798	19,9
Inspectores	80	82	80	-2,4

Fonte: IT - DMC

Gráfico 13 - Estabelecimentos visitados e infrações verificadas, 2001 - 2005

Fonte: DMC

Quadro 30 - Infrações registadas por diplomas legais e por provincia, 2005

DIPLOMAS	Map. Cid.	Map. Prov.	Gaza	Inham-bane	Sofala	Manica	Tete	Zam-bézia	Nam-pula	Cabo Del.	Nias-sa	Total
Lei nº8/89	584	283	252	391	294	108	235	298	511	165	136	3.257
Lei nº5/89	4	-	1	5	-	24	-	-	-	-	-	34
Dec.32/89	67	45	12	19	11	2	3	6	14	9	6	194
Dec.57/03	9	22	2	14	7	3	-	21	11	1	-	90
RGHST	3	-	9	33	13	-	-	5	32	-	2	97
DMnº1/89	62	50	9	73	27	15	-	19	54	-	26	335
DMnº45/90	7	-	-	1	-	-	-	13	-	1	-	22
DL1595	-	-	-	1	8	-	2	-	-	-	1	12
DL32749	1	2	-	10	8	9	2	-	10	1	21	64
LEI5/02	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
DM75/04	8	15	16	51	32	12	13	28	37	25	10	247
DM45/03	2	1	-	-	-	5	3	-	-	-	-	11
DL120/71	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Disp.18	-	-	-	-	-	14	-	-	-	2	-	16
Total	748	418	301	598	401	192	258	390	669	204	202	4.381

Fonte: IT - DMC

Quadro 31 - Infracções registadas por diplomas legais, 2005

Diploma	Assunto	Total	%	Com multa	Sem multa
Total		4.381	100,0	1.230	3.151
%		100,0	-	28,1	71,9
Lei nº8/89	Lei do Trabalho	3.257	74,3	862	2.395
Lei nº5/89	Cria o sistema de segurança social	34	0,8	4	30
Dec.32/89	Fixa as regras de funcionamento da Inspeção do Trabalho	194	4,4	75	119
Dec.57/03	Estabelece o regime jurídico de trabalho de estrangeiros	90	2,1	70	20
DL 48/73	Aprova o Regulamento Geral de Higiene e Segurança nos estabelecimentos industriais	97	2,2	18	79
DMnº1/89	Aprova o actual mapa de Relação Nominal dos trabalhadores	335	7,6	30	305
DMnº45/90	Aprova as normas de aplicação e procedimentos relacionados com o pagamento de contribuições para a segurança social	22	0,5	4	18
DL 1595	Antigo regime jurídico das relações de trabalho entre os trabalhadores e a entidade patronal	12	0,3	3	9
DL 32749	Obriga as empresas a terem processos individuais dos trabalhadores	64	1,5	7	57
LEI 5/02	Hiv/Sida nos locais de trabalho	1	-	1	-
DM 75/04	Aprova o salário mínimo	247	5,6	145	102
DM 45/03	Aprova o salário mínimo	11	0,3	8	3
DL 120/71	Minas de céu aberto	1	-	-	1
Desp.18.2.74	Relativo a elaboração e entrega da Folha de Salários	16	0,4	3	13

Fonte: IT - DMC

12 - INDICADORES

INDICADORES	2001	2002	2003	2004	2005
1 População com 15 e mais anos / População total em %	-	-	-	56,1	56,4
2 Trabalhadores activos na Segurança Social; Numero indice base: ano 2001 = 100	100	104	112	113	110
2.1 Trabalhadores de Maputo (prov. e cid.) / Total de trabalhadores em %	56,3	56,8	56,8	55,4	51,8
3 Trabalhadores moçambicanos na RAS numero indice base 2001=100	100	100	113	104	106
4 Desempregados Inscritos: Numero indice base: ano 2001 = 100	100	109	109	120	107
4.1 Numero de mulheres desempregadas por cada 100 homens	-	-	-	27,3	24,1
5 Numero de colocações efectuadas por cada 100 ofertas recibidas	-	-	-	59,1	62,2
6 Pessoas formadas, numero indice base: ano 2001 = 100	100	62	47	43	61
7 Salario medio por provincia. Numero indice base: ano 2001 = 100					
Total	100	129	161	168	192
Niassa	100	126	163	194	196
Cabo Delgado	100	126	157	191	189
Nampula	100	115	149	152	170
Zambezia	100	135	151	162	174
Tete	100	121	134	143	145
Manica	100	137	172	177	183
Sofala	100	139	148	164	171
Inhambane	100	151	148	165	192
Gaza	100	119	139	164	188
Maputo Prov.	-	-	100	90	121
Maputo Cidade	100	128	155	153	220
8 Desvio padrão	492,9	594,8	863,7	670,8	1115,6
9 Acidentes de trabalho no país, numero indice base: ano 2001 = 100	100	71	58	49	88
10 Mineiros acidentados / total de mineiros existentes na RAS por 1000	8,4	7,7	7,4	8,1	7,7
11 Actividade Inspectiva: numero medio de infracções registadas por estabelecimento visitado	1,0	1,1	1,1	1,1	1,4
11.1 Numero medio de estabelecimentos visitados por Inspector	-	-	39,5	35,8	39,1

13 - GLOSSÁRIO

Acidente de trabalho - É aquele que se verifica por motivo de trabalho e por ocasião de prestação do mesmo, e produza directa ou indirectamente lesão corpral, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Autorização de Trabalho: Autorização de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no país. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) Activo: É o trabalhador assalariado que paga as suas contribuições ao Instituto de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) Inscrito: É o trabalhador assalariado registado no Sistema de Segurança Social.

Categoria de Desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura: primeiro emprego e novo emprego.

Consulentes: Trabalhadores, entidades empregadoras bem como as respectivas associações que solicitaram informações e consultas técnicas sobre a maneira mais eficaz de observar as disposições legais.

Contribuinte (estabelecimento) Activo: É a empresa ou entidade empregadora que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao Instituto de Segurança Social.

Contribuinte (estabelecimento) Inscrito: É a empresa ou entidade empregadora registada no Sistema de Segurança Social.

Colocações Efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos Centros de Emprego.

Desempregado: Pessoa sem trabalho, disponíveis para trabalhar.

Desempregados Inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos Centros de Emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego Registado no final do período (Acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar que no final do período em análise permaneciam inscritas nos Centros de Emprego (saldo).

Empregado: Pessoa com 15 e mais anos com emprego remunerado ou não remunerado.

Empresa: Unidade de actividade económica que produz um grupo homogéneo de bens ou serviços. Uma empresa pode ter um ou mais estabelecimentos.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: Formação que visa a aquisição das capacidades indispensáveis para poder iniciar o exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Greve: Considera-se greve a abstenção colectiva e concertada da prestação de trabalho, com o objectivo de pressionar a entidade empregadora a satisfazer um interesse comum e legítimo dos trabalhadores envolvidos.

Incapacidade Temporária (IT) - Acidentes de que resulte para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em ocorre o acidente. O acidente recupera em 100% o seu estado de saúde.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP) - Acidentes de que resulte para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. Ex: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total - (IPT) - Acidente de que resulte para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. Ex: Perda completa dos membros inferiores

Instrumentos de Regulamentação Colectiva do Trabalho (IRCT): É um documento que resulta da negociação colectiva tendo como conteúdo os direitos e deveres recíprocos dos trabalhadores e das entidades empregadoras vinculados por contratos individuais de trabalho. Os IRCT podem adoptar a forma de: acordo de empresa, acordo colectivo, contrato colectivo, decisão arbitral e acordo de adesão.

Legalização: É o processo de tornar legais os moçambicanos que clandestinamente viviam e trabalhavam na RSA sem nenhum registo das entidades recrutadoras moçambicanas.

Ofertas de emprego recebidas: Postos de trabalho vagos ao longo do período comunicados aos Centros de Emprego pelas entidades empregadoras, solicitando o concurso daqueles para o recrutamento do respectivo pessoal.

Pensão de invalidez: É atribuída a um trabalhador que, na sequência de doença ou acidente de origem não profissional, sofreu uma diminuição permanente das suas faculdades físicas ou mentais, devidamente certificada por junta de saúde, que o torne incapaz de ganhar mais do que um terço da remuneração que um trabalhador com a mesma formação pode auferir pelo seu trabalho.

Pensão de sobrevivência: É uma prestação concedida aos familiares sobreviventes (viúva, viúvo, inválido e menores) pela morte de um beneficiário/pensionista do sistema, mas que reúnem determinadas condições exigidas por lei.

Pensão de velhice: É uma prestação mensal atribuída a um beneficiário, que tenha atingido a idade de 60 e 55 anos de idade, quer seja homem ou mulher, respectivamente, ou que não tendo atingido as idades indicadas, reúna o requisito de 30 anos de inscrição no sistema e tendo 300 meses com entrada de contribuições.

Permissão de Trabalho: Autorização de trabalho concedida ao estrangeiro mandatário ou representante da entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no país, válido pelo período de dois anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Renovação do Contrato: É o processo de revalidação dos contratos da mão-de-obra legal, após o fim do contrato de 18 meses de trabalho por cada mão-de-obra no território Sul Africano.

Salário mínimo: Nível mínimo de salário, fixado por lei, que deve ser pago aos trabalhadores. O salário mínimo é diferente por categoria de trabalhador.

Subsídio de funeral: É uma prestação atribuída num único montante, aos familiares dos pensionistas ou trabalhadores em caso de falecimento dos mesmos.

Subsídio por doença: É uma prestação pecuniária concedida em caso de doença ou acidente não profissional e ainda por ausência do trabalhador (pai ou mãe) acompanhante do filho menor internado em estabelecimento hospitalar.

Subsídio por morte: É uma prestação paga uma única vez aos familiares dos beneficiários ou pensionistas, por morte daqueles.

Trabalho Migratório: Trabalho dos moçambicanos no exterior.

